

MUDANÇAS MULTITEMPORAIS NO USO DO SOLO E O EFEITO NA DISTRIBUIÇÃO DAS ARECACEAE E NA NIDIFICAÇÃO DE *AMAZONA AESTIVA* EM PROPRIEDADES RURAIS DE IVINHEMA, MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Botânica

MILITÃO, Fernanda Turini¹ (fernandatmiltao@gmail.com); **MORAIS**, Glauca Almeida de² (gamorais@uems.br)

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema-MS

²Docente dos Cursos de Ciências Biológicas, UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema-MS

RESUMO: A vegetação natural no município de Ivinhema é representada principalmente pela Floresta Estacional Semidecidual, substituída ao longo dos anos por pastagens, lavouras e vegetação secundária. As palmeiras (Arecaceae), consideradas elementos vitais nos ecossistemas florestais, pela importância ecológica e econômica, com prestação de diversos serviços ambientais para a fauna e para as populações humanas, destacam-se como locais para nidificação do papagaio-verdadeiro, *Amazona aestiva*, na região. Objetivou-se avaliar o efeito das alterações no uso do solo sobre a presença de Arecaceae em propriedades rurais no município de Ivinhema, MS. Três propriedades foram selecionadas com base em imagens de satélite (Google Earth Pro®) e visitadas para o levantamento de Arecaceae e demais espécies arbóreas nas áreas convertidas para uso do solo. Considerando que as propriedades selecionadas (A, B e C) eram pequenas e foram divididas para análise de dados, denominando-as como A1, A2, B1, B2 e C, as quais apresentavam, respectivamente, 5,5, 39, 13,7, 64,1 e 50,3 hectares, suas extensões foram analisadas na íntegra. Realizou-se ainda a comparação do uso do solo entre os anos de 1985 e 2019 com o auxílio da plataforma MapBiomas e foi constatada a mudança do uso do solo de pastagem e/ou mosaico de pastagem e agricultura como era 1985 para sua maior utilização como agricultura, principalmente de cana-de-açúcar, mandioca, soja e para criação de gado em 2019, causando também a diminuição da flora local. Nas propriedades visitadas foram identificadas apenas duas espécies de Arecaceae, *Acrocomia aculeata* (com maior número de indivíduos) e *Syagrus romanzoffiana*, presentes em maior abundância nas áreas mais próximas às áreas de preservação permanente, que foram as últimas a serem convertidas de pastagem para lavoura. As demais espécies arbóreas amostradas também foram mais frequentes nestas áreas de conversão mais recentes e teve o angico (*Anadenanthera colubrina*) em maior abundância relativamente aos outros espécimes encontrados. Somente três palmeiras mortas em pé foram identificadas e possuíam abertura indicativa de nidificação. Nenhum papagaio-verdadeiro, *A. aestiva*, foi observado durante os trabalhos de campo. A conversão das áreas (pastagem para lavoura) tem levado à redução da presença de espécies arbóreas nativas dispersas na paisagem, comprometendo a disponibilidade de alimento e de locais para nidificação para a fauna.

PALAVRAS-CHAVE: palmeiras, papagaio-verdadeiro, desmatamento.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), PROPP/UEMS, pela bolsa concedida (Edital UEMS/CNPq n° 01/2020 –PROPP/UEMS – PIBIC, ciclo 2020/2021).